

Conselheiros de contribuintes do Carf pedem equiparação

Conselheiros de contribuintes no Carf se reuniram com membros do Ministério da Economia para pedir aumento na remuneração. Atualmente, recebem R\$ 13,6 mil. Eles defenderam que a gratificação ideal seria de R\$ 27,3 mil, como forma de equiparar com outros servidores.



Conselheiros dos contribuintes defendem que gratificação ideal é de R\$ 27,3 mil

A reunião aconteceu na última sexta-feira (6/2) e foi organizada pela Associação dos Conselheiros dos Representantes dos Contribuintes no Carf (Aconcarf).

De acordo com o presidente da entidade, Wesley Rocha, a reunião foi "profícua e exaustiva". Ele contou à **ConJur** que "todos os presentes concordaram que nossa remuneração está muito abaixo da responsabilidade e trabalhos" que os conselheiros entregam.

Na reunião, ele levou uma apresentação que mostra a produção, taxa de saída de conselheiros e o quadro comparativo da remuneração no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais com a dos Conselheiros Fazendários e Contribuintes. A Aconcarf defende que haja equiparação salarial aos que desempenham funções idênticas.

Por questões orçamentárias, ficou combinado que haverá outra reunião ainda neste mês para diagnosticar os valores da remuneração e definir um prazo para implementação, segundo Rocha.

Dentre os presentes estavam: a presidente do Carf, Adriana Gomes Rêgo; Laércio Cruz Uliana Júnior e Letícia Domingues Costa Braga, vice-presidentes; o secretário executivo, Marcelo Guarany; o deputado federal Luís Miranda (DEM-DF); e o secretário da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto.